



Macroeconomia II Teórica 18

Macro 2

José António Pereirinha
 Coordenador e Professor das Aulas Teóricas
pereirin@iseg.ulisboa.pt

Mário Olivares
 Aulas Práticas (Turmas T1 e T2)

Susana Santos
 Aulas Práticas (Turmas (T3, T4 e T5)

1



Tema da aula de hoje (29.04.2014) Teórica nº 18

Cap As infra-estruturas sociais e o crescimento (2ª de 2)

- as instituições económicas
- papel das instituições económicas no crescimento
- as instituições políticas e a distribuição do rendimento determinantes das instituições económicas

Leituras Obrigatórias
 Jones, C., Vollrath, D. (2013), *Introduction to Economic Growth*, Norton, capítulo 7, (**Social Infrastructure and long-term Economic Performance**) pp. 157 - 180.

Recomenda-se a leitura de
 Acemoglu, D. Johnson, S., Robinson, J. (2004) *Institutions as the Fundamental Cause of Long-run Growth*. in Aghion & Durlauf (2004), *Handbook of Economic Growth*.

2



ponto de partida:

papel importante das **instituições** para explicar as diferenças no **crescimento económico** entre os países

instituições são "as regras de jogo existentes numa sociedade ou, de forma mais formal, os constrangimentos estabelecidos pelo homem, numa sociedade, que moldam as interações humanas" (Douglas North, 1990) e, como tal "estruturam os incentivos no relacionamento humano, sejam eles de natureza política, social ou económica"

instituições económicas (direitos de propriedade, mercados) os incentivos económicos na sociedade

questões a abordar na aula:

- como é que as instituições económicas são **determinadas**? que factores as determinam?
- porque é que as instituições económicas são tão **diferentes entre os países**?

3




As **instituições económicas** são importantes para o crescimento económico porque elas **modelam o sistema de incentivos** dos principais agentes económicos na sociedade

investimento em capital físico
 decisões de progresso técnico
 organização dos processos produtivos
 decisão sobre educação (duração, tipo, área) e formação

determinam o **output** da economia
 determinam a **distribuição de recursos** (riqueza, capital físico, capital humano, rendimento dos factores) entre os agentes económicos, no futuro

instituições económicas t \Rightarrow **output** t
distribuição dos recursos $t+1$

4




As instituições económicas são **endógenas** na sociedade

São determinadas por **escolhas colectivas** feitas na sociedade (e em grande medida devido às suas implicações económicas);

os efeitos das instituições económicas **não são distribuídos de forma homogénea** na sociedade; diferentes instituições económicas determinam diferentes distribuições dos recursos económicos; há **conflitos de interesse** entre grupos de agentes;

é o **poder político** dos grupos de agentes que vai determinar o conjunto das instituições económicas numa dada sociedade

poder político t \Rightarrow **instituições económicas** t

5




Há **conflitualidade de interesses** entre grupos de agentes económicos sobre a **distribuição de recursos** na sociedade e, portanto, indirectamente sobre o conjunto das **instituições económicas**

a existência de **commitment problems**
 dificuldade de comprometimento (em relação ao futuro)

quem tem poder político não consegue comprometer-se a não usar esse poder na defesa dos seus interesses próprios no futuro

assim se percebe porque há agentes que, defendendo os seus interesses próprios (na repartição do output, procurando aumentar, ou não diminuir, a sua fracção na repartição do output) não actuam da forma mais adequada para a maximização do output: eficiência vs repartição

6


 UNIVERSIDADE DE LISBOA
 

A repartição do **poder político** na sociedade é também **endógeno** na sociedade.

há **duas componentes** do poder político:

poder político **de jure**, ou institucional (o que é consagrado nas instituições políticas da sociedade)

instituições políticas_t => poder político **de jure**_t

poder político **de facto** (o que é determinado pelos recursos económicos que pode utilizar)

distribuição de recursos_t => poder político **de facto**_t

7


 UNIVERSIDADE DE LISBOA
 

quadro (completo e integrado) de análise

instituições políticas _t	=>	poder político de jure _t	=>	instituições económicas _t	=>	resultados económicos (output) t
						&
distribuição dos recursos _t	=>	poder político de facto _t	=>	instituições políticas _{t+1}	=>	distribuição dos recursos _{t+1}

8


 UNIVERSIDADE DE LISBOA
 

as **instituições políticas** e a **distribuição dos recursos** são duas variáveis cruciais neste sistema

- são **resistentes à mudança**
- determinam as **instituições económicas** e os resultados económicos (**output**) da sociedade, directa e indirectamente

directamente (quem detem mais poder político cria as instituições económicas que melhor protege os seus direitos de propriedade)

indirectamente (as instituições políticas determinam a distribuição do poder político *de jure* que afecta a escolha das instituições económicas)

9


 LISBOA | UNIVERSIDADE DE LISBOA
 

Embora as **instituições económicas** constituam um factor essencial para determinar os resultados económicos da sociedade (output e distribuição dos recursos), essas instituições são **endógenas** na sociedade, sendo determinadas:

- pelas **instituições políticas**; e
- pela **distribuição de recursos** na sociedade.

Há **resistências à mudança** neste sistema:

- as **instituições políticas** são duráveis
- a **distribuição de recursos** tende a fazer perpetuar a distribuição do poder político de facto e, daí, a natureza das instituições políticas e económicas (que melhor favorecem os interesses dos grupos com maior poder económico)

10


 LISBOA | UNIVERSIDADE DE LISBOA
 

a **distribuição de recursos** é de natureza eminentemente conflitual e, portanto, tem uma **natureza política**.

problema de comprometimento (*commitment problem*): os grupos sociais com poder político não se conseguem comprometer a não usar o seu poder para alterar a distribuição dos recursos a seu favor.

↓

distribuição do rendimento: tema a tratar a seguir

11
